

## Problem-Based Learning (PBL): Uma nova abordagem aplicada ao Programa de Educação Tutorial do curso de Odontologia UFPel

TIAGO MARTINS FEIJÓ MIGUELIS<sup>1</sup>; LAUREN FRENZEL SCHUCH<sup>2</sup>; SUZANNE MENDES DE ALMEIDA<sup>2</sup>; SAMANHTA RODRIGUES XAVIER<sup>2</sup>; HELOÍSA GREHS E SILVA<sup>2</sup>; JOSUÉ MARTOS<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [tiagomiguelis@gmail.com](mailto:tiagomiguelis@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [laurenfrenzel@gmail.com](mailto:laurenfrenzel@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [suzannemalmeida@yahoo.com.br](mailto:suzannemalmeida@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [srodriguesxavier@hotmail.com](mailto:srodriguesxavier@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [helogrehs@gmail.com](mailto:helogrehs@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [josue.sul@terra.com.br](mailto:josue.sul@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Resolver problemas é uma condição humana de existência. Embora não estejamos conscientemente alertados disso, as situações problemáticas são todas experiências de aprendizagem, promovendo informações e conhecimentos que possam ser aplicar para resoluções de questões futuras. Desde a década de 60, o uso de problemas da vida real e grupos de discussão para tentar solucionar os problemas da área médica são utilizados no meio acadêmico (DONNER, 1993)

Existem diferentes métodos de aprendizagem utilizados por professores. Entre eles, o método tradicional de ensino, de transmissão, que limita o estudante a memorizar conteúdos ministrados pelo docente, reduzindo a capacidade do discente de construção ativa do conhecimento. Esses métodos atuam para que o estudante se torne dependente do professor na aquisição de saberes, tornando a relação vertical e, quase sempre, de passividade. Assim, surgem alternativas ao método tradicional, que visam reduzir disparidades, estimulando os discentes

O *Problem-based learning* (PBL) surgiu na Universidade de McMaster, no Canadá, no final dos anos 1960, expandindo-se para muitas escolas de Medicina do mundo. A Escola de Medicina de Harvard iniciou, em 1984, uma proposta curricular em aprendizado baseado em problemas, plantada como programa curricular paralelo ao tradicional e, posteriormente, desenvolvendo um currículo único que “tinha como estratégias o PBL; o processo ensino-aprendizagem centrado no estudante e o resgate da relação médico-paciente como elemento agregador de conteúdos biopsicossociais.” (CYRINO, 2004)

O PBL consiste em uma didática na qual se fornece uma situação problemática elaborada pelo professor, denominado de tutor, para que o aluno desenvolva gradativamente o conhecimento requerido para a resolução de problemas reais no futuro (PERRENOUD, 2002). Trabalhando com um problema desconhecido, o estudante é forçado a desenvolver a resolução do problema através de informações, conceitos e habilidades aprendidas (BARROWS, 1980). Entre suas vantagens, estão a aquisição de conhecimento e desenvolvimento de habilidades essenciais na resolução de diversos problemas dos pacientes.

Na Odontologia, de acordo com as Diretrizes Curriculares contidos na Resolução CNE/CES Art. 9º, “O Curso de Graduação em Odontologia deve ter um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem”. (CNE, 2002). Desse modo, é necessário que métodos de aprendizagem como o PBL sejam utilizados para que a construção pedagógica, intelectual e de formação possa ser considerada.

Assim, o objetivo do presente trabalho consiste em demonstrar a abordagem do *Problem-Based Learning* (PBL) aplicado ao Programa de Educação Tutorial do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, visando um novo método de atuação educacional entre docentes e discentes, ademais, avaliando suas vantagens e desvantagens mediante o processo de aprendizagem.

## 2. METODOLOGIA

A sistemática adotada para o PBL será a de exposição de uma série de casos clínicos para estudo e discussão dos estudantes. De seguida, os estudantes, estabelecidos em grupos de trabalho, identificarão o problema, investigarão a sua origem, debaterão, interpretarão e produzirão possíveis justificativas clínicas através das disciplinas curriculares básicas, finalizando com resoluções ou recomendações adotadas. Será elaborado e discutido um PBL por semana com a presença de todos os petianos. Ao final haverá uma discussão/reflexão relativa às conclusões da investigação, culminando o processo numa apresentação oral.

O Programa de Educação Tutorial de Odontologia, PET Odontologia, consiste em um grupo de 14 discentes tutorados por 1 professor. Os discentes estão matriculados em diferentes semestres, do 3º ao 10º, com variados níveis de conhecimento, de acordo com a grade curricular da instituição. Cada semestre apresenta uma característica específica dentro da matriz curricular da Odontologia.

Para a aplicação do PBL no grupo PET-Odonto, os bolsistas foram divididos em 3 grupos, com uma composição contendo 5 alunos e duas contendo 4 alunos. Não houve distinção entre os semestres, sendo aleatoriamente selecionados mas sempre mantendo a participação em um mesmo grupo de alunos presentes nos níveis mais básicos do curso associados aos mais avançados, mesclando-os.

A proposição inicial estabelecida foi de trabalhar intensamente em dez casos clínicos de alta complexidade baseados na abordagem *Problem-based learning*. Os casos clínicos, de responsabilidade do tutor, apresentaram assuntos variáveis para cada etapa executada e que contemplassem parte do conteúdo disciplinar da matriz estudantil da Faculdade de Odontologia. A problemática de cada caso clínico foi abordado nos grupos, fazendo com que o conhecimento das matérias biológicas básicas fossem intensamente correlacionadas com a resolução da maioria dos eventos clínicos apresentados. Na execução da atividade não poderiam ser utilizados materiais adicionais, tal como livros, artigos, entre outros, apenas a discussão interna aos grupos daquilo que fora exposto e solicitado. Finalizado os casos, após resolução da problemática, o tutor avaliava as respostas adequadas, questionando os grupos acerca das escolhas.

Posteriormente, o tutor complementava o assunto abordado através de artigos e livros que objetivassem o aprofundamento dos discentes acerca do assunto repassado além de breve discussão teórica com todos os participantes.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados na estratégia de aprendizagem baseada em problemas são fortalecer a idéia de estudar para entender e encontrar um significado no que estão estudando, e menos pelo processo de aprendizagem por

repetição e memorização. Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos participantes do programa.

#### **4. CONCLUSÕES**

Concluimos que o PBL se justifica como uma forma de estabelecer uma estratégia pedagógica centrada no aluno e na habilidade dos petianos de lidar com os mais diversos problemas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DONNER, R.S; BICKLEY H.; Problem-based learning in American medical education: an overview. **Bulletin of the Medical Library Association**; p. 294-298, 1993.

CYRINO, E.G.; TORALLES-PEREIRA, M.L.; Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, 2004.

PERRENOUD P.; **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed; 2002.

BARROWS H.S; TAMBLYN R.M; **Problem-Based Learning: An Approach to Medical Education**. New York: Springer Publishing Company, 1980. 1v.

CNE. **Resolução CNE/CES 3/2002**. Diário Oficial da União. Brasília, 19 fev. 2002. Acessado em 07 jul. 2015. Online. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>